



Assembleia Municipal de Sesimbra

h.l.

**Edital n.º 51/2021 - "DAF/SAAM"**

-----**JOAQUINA ODETE MARTINS DA GRAÇA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA**-----

-----**FAZ PÚBLICO**, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal na sua sessão ordinária realizada no dia 30 de abril de 2021, tomou as seguintes deliberações: -----

-----**Período de Antes da Ordem do Dia** -----

-----Aprovou, por unanimidade, a ata da primeira reunião da sessão ordinária de dezembro realizada no dia 20 de dezembro de 2019.-----

-----Aprovou, por unanimidade, a ata da segunda reunião da sessão ordinária de dezembro realizada no dia 10 de janeiro de 2020.-----

-----Aprovou, por unanimidade, a ata da sessão extraordinária de 02 de maio de 2020.-----

-----**Aprovou, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar pelo falecimento do Presidente da Câmara Municipal de Viseu, António Joaquim de Almeida Henriques, e guardou um minuto de silêncio em sua memória:**-----

-----*"A Assembleia Municipal de Sesimbra lamenta profundamente o falecimento do Presidente da Câmara Municipal de Viseu, António Joaquim de Almeida Henriques, na sequência de doença COVID 19. Foi com profunda mágoa que no dia 4 de abril tomámos conhecimento da triste notícia que enlutou o Município de Viseu.*-----

-----*Nesta hora de pesar, de grande consternação e tristeza, apresentamos à sua Família as nossas sentidas condolências e solidariedade. Família que era o seu orgulho e a sua paixão.*-----

-----*Homem público de excecional valor e visão, com uma intensa e profícua atividade política, que presidiu à Assembleia Municipal de Viseu entre 2002 e 2013, será sempre recordado pela luta contínua que mantinha pela defesa e afirmação de Viseu no contexto regional e nacional, a sua "Cidade Região" que tanto amava. Viseu que nunca esqueceu, nas inúmeras e prestigiantes funções públicas que desempenhou ao serviço de Portugal.*-----

-----*O Presidente António Almeida Henriques é um exemplo e uma referência enquanto autarca na defesa das suas convicções e dos Superiores Interesses de Viseu.*-----

-----*Partiu, mas viverá sempre na memória dos Viseenses através da sua obra e do legado que permanecerá sempre connosco.*-----

-----*(Texto adaptado do Voto de Pesar da Assembleia Municipal de Viseu)"*-----

-----**Aprovou, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Jorge Coelho, e guardou um minuto de silêncio em sua memória:**-----



-----“Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho, nascido a 17 de julho de 1954, em Contenças, Concelho de Mangualde, faleceu subitamente no passado dia 07 de abril de 2021. -----

-----Jorge Coelho viveu a sua infância em Gare, pequena aldeia de Contenças, tendo iniciado o seu percurso académico no Colégio de Santa Maria e São José, em Mangualde. -----

-----Enquanto estudante de Engenharia na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, iniciou o seu percurso de militância política antes de 1974. Após o 25 de Abril, foi um dos fundadores da União Democrática Popular. Integrou o Secretariado de Apoio ao Processo Eleitoral (STAPE), que conciliou com os estudos académicos, prosseguidos em Lisboa, na licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras da Universidade Técnica de Lisboa. -----

-----Acabaria por se filiar no Partido Socialista em 1982, no qual se manteve até ao dia do seu falecimento. Em 1983 foi nomeado chefe de gabinete do secretário de Estado dos Transportes do IX Governo Constitucional. Entre 1988-1989 teve uma experiência executiva em Macau, onde desempenhou a função de chefe de gabinete do secretário de Estado Adjunto dos Assuntos Sociais, Educação e Juventude de Macau, passando posteriormente para o cargo de secretário Adjunto para a Educação e Administração Pública (1989-1991). -----

-----Após regressar a Portugal, assumiu em 1992 o cargo de Secretário Nacional para a Organização do PS, no qual deu um significativo contributo para a eleição de António Guterres como primeiro-ministro, em 1995. -----

-----Assumiu então o cargo de Ministro-adjunto do XIII Governo Constitucional, acumulando a partir de 1997 o cargo de Ministro da Administração Interna. -----

-----Após as eleições legislativas de 1999, nas quais foi o cabeça de lista à Assembleia da República pelo Distrito de Setúbal, assume o cargo de Ministro da Presidência e do Equipamento Social, deixando em 2000 a pasta da Presidência e assumindo a função de Ministro de Estado. -----

-----Em 2001 apresentou a sua demissão do Governo, na sequência da queda da Ponte Hintze Ribeiro, de Entre-os-Rios, ocorrida a 4 de março desse ano e que retirou fatalmente a vida a 59 pessoas. -----

-----Após a saída do governo continuou a assumir um papel preponderante no PS, coordenando a campanha das eleições legislativas de 2005 e também das eleições autárquicas desse mesmo ano. Em novembro de 2006 renunciou ao mandato de deputado e abandonou todos os cargos partidários para se dedicar à sua atividade profissional no setor privado. -----

-----Mais recentemente, mantendo uma tradição familiar, dedicou-se a um projeto empresarial de produção e comercialização de queijos e, como homem de causas, empenhou-se dedicadamente à promoção e sensibilização para a necessidade de desenvolvimento do interior do país. -----



frl.

-----Por estes motivos, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 30 de abril de 2021, manifesta o seu mais profundo pesar pela morte de Jorge Coelho e transmite a todos os familiares e amigos as suas mais sentidas condolências.-----

-----Dar conhecimento:-----

-----Familiares, Assembleia da República, Camara Municipal de Sesimbra, Juntas e Assembleias da freguesia do Concelho de Sesimbra, Partido Socialista, Comunicação social local e regional.”-----

-----Aprovou, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar pelo falecimento do Padre José Pinto, e guardou um minuto de silêncio em sua memória:-----

-----Faleceu no passado dia 22 de Abril, com 91 anos, vítima da COVID 19, o padre José Marques Pinto, o primeiro prior nomeado para exercer o sacerdócio na Quinta do Conde, tendo sido o responsável pela estrutura génese da respetiva Paróquia de 8 de Dezembro de 1977 a 22 de Outubro de 1983.-----

-----José Afonso Camacho Rodrigues Marques Pinto nasceu em Santos-o-Velho, Lisboa, em 3 de Abril de 1930 e após se licenciar em engenharia civil sentiu que a construção não seria o seu destino, ingressando na ordem dos Jesuítas, tendo sido ordenado padre em 7 de Julho de 1966.-----

-----Convidado recentemente a descrever a experiência que protagonizou na Quinta do Conde, o Padre José Marques recordou que “era tudo muito precário, mas havia muita dedicação e generosidade por parte das pessoas. Aliás, as missas eram celebradas nas instalações de uma garagem e no espaço de um minimercado, o qual, no período à noite, funcionava como cinema. As carências eram muitas. Uma zona praticamente sem infraestruturas. As ruas não possuíam asfalto, o fornecimento de luz e água muito deficiente, mas nas pessoas observei um vincado sentimento religioso. Conclui que seria necessário começar do zero, aproveitando a onda de entusiasmo e a determinação que perpassava entre os paroquianos. Nos primeiros tempos, nem sequer tinha sitio onde dormir. Agora quando vou à Quinta do Conde, faço-o com muita satisfação, sobretudo, por constatar que a localidade está incomparavelmente diferente. Para melhor, claro!”-----

-----As simpáticas recordações que perduram na memória dos quintacondenses mais antigos identificam o “padre engenheiro que se deslocava de motorizada” como uma pessoa muito humilde, dedicada e preocupada com os outros, especialmente os mais necessitados. Confirmam, resumindo, que a Quinta do Conde acaba de perder um amigo.-----

-----Em consequência, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida em sessão plenária no dia 30 de Abril de 2021, aprova um voto de pesar pelo falecimento do Padre José Marques Pinto.-----

-----Dar conhecimento:-----

-----D. José Ornelas de Carvalho, Bispo de Setúbal; Diocese de Setúbal; Paróquias de Santiago, Castelo e Quinta do Conde - Nossa Senhora da Esperança, Nossa Senhora da Boa Água e do Pinhal do



fr!

General.” -----  
-----Aprovou, por unanimidade, o Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Fernando Afonso Carvalho Mesquita, pai do Deputado Municipal Pedro Mesquita, e guardou um minuto de silêncio em sua memória. -----  
-----Deliberou, por unanimidade e aclamação, aprovar a Saudação ao 25 de abril e ao 1º de maio, cujo conteúdo a seguir se transcreve: -----  
-----“A Revolução de Abril constitui uma referência histórica na vida do povo português e é sobretudo um ato de emancipação social e nacional. -----  
-----O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Representou um momento histórico para a sociedade portuguesa e abriu as portas às profundas transformações democráticas, restituindo a liberdade aos portugueses, consagrando direitos e impulsionando mudanças económicas e sociais. -----  
-----Após as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em dezembro de 1976, a ação do Poder Local Democrático projetou-se muito além das suas competências e foi decisiva e impulsionadora das transformações sociais que se fizeram sentir, contribuindo sobremaneira para a melhoria das condições de vida das populações. -----  
-----O Poder Local representa até aos dias de hoje uma verdadeira conquista de abril e a autonomia administrativa e financeira tem permitido um efetivo desenvolvimento das nossas comunidades. -----  
-----É indiscutível que o Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder, estando consagrado na Constituição da República Portuguesa os seus princípios. -----  
-----Mas ao longo da nossa história de 47 anos após o 25 de abril, vivemos avanços significativos e fundamentais para todos nós quer na conquista de direitos, quer na melhoria da qualidade de vida das nossas populações, porem é ainda hoje necessário dar continuidade à resolução das diferentes estruturas ligadas ao desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais e de fortalecimento dos serviços públicos para garantir a resposta às necessidades dos trabalhadores e das populações. -----  
-----É também o momento de saudar o Serviço Nacional de Saúde no combate ao surto epidémico causado pelo vírus COVID 19, e todos os profissionais, que nele trabalham abnegadamente por esta causa, que ao longo dos diferentes períodos de confinamento, desempenharam cabalmente as suas tarefas junto de toda a população portuguesa, sem, contudo, deixar de salientar o papel coadjuvante que as autarquias desempenharam ao longo destes períodos. -----  
-----É também um momento de valorização do 1.º de maio e do que ele representou quer depois da aurora de abril, quer ao longo deste período em que as estruturas sindicais, associações, movimentos de



*mulheres, idosos e jovens, organizações de vários setores laborais e profissionais, têm representado na dignificação do trabalho e da sociedade portuguesa.* -----

*-----É também este o momento para a convergência e unidade do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.* -----

*-----Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra reunida a 30 de abril de 2021, delibera: --*

*-----1. Saudar os valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e do Poder Local;* - -----

*-----2. Saudar a população do concelho de Sesimbra pela sua entrega na construção de um concelho com melhores condições de vida;* -----

*-----3. Saudar todos os trabalhadores/as que, na ressalva dos seus direitos, contribuem com o seu esforço e abnegação, para uma política que sirva Portugal e o povo português.*-----

*-----Dar conhecimento: -----*

*-----Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Representantes dos partidos na Assembleia da República; Associação 25 de Abril; Associação nacional dos Municípios Portugueses; Associação Nacional das freguesias; Área Metropolitana de Lisboa; Associação de Municípios da Região de Setúbal; Câmara Municipal, juntas de Freguesia e assembleias de Freguesia de Sesimbra; Comunicação Local e Regional.”-----*

***-----Deliberou, por unanimidade aprovar a Saudação subordinada ao tema “Início da Empreitada de Construção da Nova Unidade de Saúde de Sesimbra”, que a seguir se transcreve: -----***

*-----“O surgimento da pandemia COVID-19, no início de 2020, desencadeou uma crise sanitária sem precedentes, que tem levado à implementação de medidas excecionais para a contenção de contágios e à necessidade de atuar de forma firme e determinada na proteção das pessoas, particularmente das mais vulneráveis.* -----

*-----Esta alteração da conjuntura, registada a nível mundial, veio reforçar a importância dos serviços de saúde, tendo-se destacado a necessidade de reforçar a capacidade de resposta desses serviços e confirmado que os países em que existe um serviço público de saúde, foram aqueles que melhor tiveram capacidade de resposta à pandemia.* -----

*-----Fruto do processo reivindicativo de longos anos da população da freguesia de Santiago, da Comissão de utentes e também das autarquias locais; Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Junta de Freguesia de Santiago para a construção de um novo centro de saúde em Sesimbra.* -----

*-----É com enorme relevância, perante este contexto de pandemia, que se verifica que a obra da nova Unidade de Saúde de Sesimbra já teve o seu início. Esta nova unidade vai substituir as atuais instalações, no Largo 5 de Outubro e irá permitir dar resposta a cerca de 11.400 utentes inscritos e a*



*Handwritten signature*

potenciais utilizadores sazonais. -----

-----O edifício da Nova Unidade de Saúde de Sesimbra terá uma área de implantação de cerca de 1200 metros quadrados, e será composto por Unidade de Saúde, Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados, e Unidade de Cuidados na Comunidade e Unidade de Saúde Pública. -----

-----O investimento está orçado em, aproximadamente, 2,3 milhões de euros, repartidos pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - Ministério da Saúde, que comparticipa até ao limite de 950 mil euros, e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, com cerca de 579 mil euros, ao abrigo de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal ao Portugal 2020. -----

-----A Câmara Municipal de Sesimbra, para além da disponibilização do terreno, teve a responsabilidade pelo desenvolvimento do projeto de arquitetura, devendo também garantir o acompanhamento e fiscalização dos trabalhos. Para o efeito, prevê investir uma verba que poderá ascender a 843 mil euros, resultante do orçamento municipal. -----

-----Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra vem por este meio saudar o início da construção da Nova Unidade de Saúde de Sesimbra, investimento de importante relevo para o Concelho e de resposta às necessidades da nossa população.-----

-----Dar conhecimento aos gabinetes do Sr. Primeiro-ministro, Ministro da Saúde, Assembleia da República, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Câmara Municipal de Sesimbra, Juntas e Assembleias de Freguesia, comissão de utentes da saúde do concelho de Sesimbra, órgãos de comunicação social local e regional.”-----

-----**Deliberou, por maioria, com 19 votos a favor (11 CDU + 7 PS + 1 BE), 2 votos contra do PSD e 3 abstenções (2 MSU + 1 CDU) aprovar a Saudação subordinada ao tema “Conclusão da Construção da Ponte-Cais n.º 4 no Porto de Pesca de Sesimbra”, que a seguir se transcreve: -----**

-----“O Porto de Sesimbra corresponde a uma infraestrutura que congrega um alargado conjunto de atividades económicas de relevo para o Concelho de Sesimbra, das quais se destacam a atividade da pesca, estaleiros navais, indústria de transformação e comercialização de pescado, náutica de recreio, atividades marítimo-turísticas, entre outras. -----

-----Ao nível da pesca, o Porto de Sesimbra tem-se afirmado, nos últimos anos, como um dos principais portos de pesca nacionais, sendo o primeiro no que se refere à quantidade de pescado transacionado. -----

-----O desenvolvimento deste porto de pesca é potenciado por condições de abrigo que lhe permitem ser operado durante todo o ano, assim como por estar munido de um conjunto de infraestruturas de apoio que respondem às necessidades da frota de pesca nacional. -----

-----No entanto, o crescente número de embarcações de operadores marítimo-turísticos e de náutica



h1

*de recreio tem potenciado a competitividade com a atividade da pesca pela ocupação do espaço portuário disponível, da qual tem resultado uma convivência nem sempre harmoniosa. -----*

*-----Assim, no sentido de otimizar a utilização do espaço do Porto de Sesimbra e melhor acomodar as diferentes atividades que aqui são desenvolvidas, foi acordada uma solução entre a autoridade portuária, a APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A., e a concessionária do Porto de Pesca, a Docapesca – Portos e Lotas, S.A.-----*

*-----A solução identificada consistiu na construção da ponte-cais n.º 4, com o objetivo de libertar a totalidade do lado nascente da ponte-cais n.º 1 e o lado poente da ponte-cais n.º 2, bem como a área molhada entre elas, para utilização pela náutica de recreio e pelos operadores marítimo-turísticos. Com a libertação dessas pontes-cais, as pontes-cais n.º 3 e n.º 4 passam a ter uma utilização exclusiva para as embarcações de pesca de maiores dimensões. -----*

*-----Este equipamento que a partir de hoje será otimizado pela comunidade piscatória, que viu agora concluída uma obra que em muito vai contribuir para a sua atividade, fruto de uma reivindicação justa e clara que de há muito envolveu pescadores e diferentes organizações representantes do setor bem como o Conselho Municipal das Pescas de Sesimbra e seus representantes. -----*

*-----Apesar desta solução estar identificada há já alguns anos, apenas em setembro do ano de 2019 foi possível à APSS lançar o concurso para a construção dessa infraestrutura, no cumprimento das orientações da Sra. Ministra do Mar em exercício na altura, Eng.ª Ana Paula Vitorino. -----*

*-----A ponte-cais n.º 4, infraestrutura que foi inaugurada no passado dia 28 de abril pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, Dr. Hugo Santos Mendes, e pela Sra. Secretária de Estado das Pescas, Dra. Teresa Coelho, correspondeu a um investimento de 3.250.000,00 euros. -----*

*-----A concretização deste importante investimento para o Concelho de Sesimbra apenas foi possível com o apoio da União Europeia, que cofinanciou a obra em 2.347.500,00€, através do Programa Operacional Mar 2020. -----*

*-----Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra vem por este meio saudar o Governo pela conclusão da construção da Ponte-Cais n.º 4 no Porto de Pesca de Sesimbra, investimento de importante relevo para o desenvolvimento económico deste Concelho. -----*

*-----Saúda também o empenho e a determinação dos pescadores e diferentes organizações representantes do setor, bem como o Conselho Municipal das Pescas de Sesimbra e seus representantes. -----*

*-----Dar conhecimento aos gabinetes do Sr. Primeiro-ministro, Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações e Secretária de Estado das Pescas, Assembleia da República, Câmara Municipal de Sesimbra, Juntas e Assembleias de Freguesia, Conselho Municipal das Pescas, associações de pescadores e organizações de produtores do Concelho de Sesimbra, órgãos de comunicação social local e regional. -*



frl.

-----Os Grupos Municipais da CDU, PSD e MSU prestaram Declarações de Voto.-----

-----**Deliberou, por unanimidade, subscrever a Moção do Conselho Clínico do Centro Hospitalar de Setúbal -CHS (Hospital de S. Bernardo e Hospital Ortopédico do Outão),e outros Responsáveis do CHS, aprovada em 12 de abril de 2021, cujo teor se passa a transcrever:**-----

-----“O Conselho Clínico do Centro Hospitalar de Setúbal (Hospital de São Bernardo e Hospital Ortopédico do Outão) alargado a Responsáveis de Unidades Médicas, Coordenadores de Comissões, Chefes de Equipa de Urgência e outros Responsáveis de Setores Clínicos do CHS, reuniu em Assembleia Geral no dia 8 de abril de 2021 pelas 20.45 no Anfiteatro do Instituto Politécnico de Setúbal tendo deliberado transmitir a diversas entidades competentes o que aprovaram por unanimidade: -----

-----1. Com base na vasta área de influência e na diferenciação adquirida, exigem a requalificação do CHS ao nível seguinte de diferenciação (Grupo C para Grupo D), lembrando que a classificação prévia emanada da portaria 82/ 2014 de 10 de abril foi revogada pela portaria n.º 147/2016 de 19 de maio 2016, tendo então sido reiterado, pela Tutela, o compromisso de uma nova atualização, o que não aconteceu até hoje;-----

-----2. Obter garantia de que as verbas atribuídas para a ampliação do CHS, inscritas no Orçamento aprovado em Assembleia da República para o corrente ano de 2021, vão finalmente ser aplicadas e que não estão dependentes da alienação das instalações onde se situa o Hospital Ortopédico do Outão;-----

-----3. Pretendem ser informados de qual a última versão do Plano do novo edifício projetado. Entendem, pois, que devem ser chamados de novo a colaborar na apreciação do mesmo, exigindo que ele seja também acompanhado por um plano funcional paralelo que permita a reabilitação coerente dos edifícios mais antigos, designadamente dos espaços que se prevê ficarem vagos; -----

-----4. O CHS tem espaços próprios que não podem ser alienados nem condensados de forma reducionista ou liquidatária, numa clara subversão do espírito do SNS. Os serviços instalados no Hospital do Outão (Ortopedia, Cirurgia Plástica, Fisiatria, Medicina Interna e Imagiologia) não se podem transferir liminarmente para o novo edifício a construir, sem garantir previamente que o seu movimento assistencial e a qualidade do seu desempenho sejam salvaguardados (nº de camas e de salas operatórias, nº de gabinetes de consulta, capacidade de reabilitação funcional dos doentes operados) e, em simultâneo, que tal não venha a redundar em prejuízo do funcionamento dos restantes serviços já existentes no Hospital de S. Bernardo;-----

-----5. Insistem que o novo edifício a ser construído salvguarde os circuitos adequados para a correta separação de doentes em tempos de pandemia (desta, ou de outra que venha a ocorrer) e consiga ter a volumetria necessária que permita vir a corresponder a uma nova ampliação, dado que não existe mais nenhuma área com capacidade construtiva no interior do perímetro geográfico onde se





situa;-----

-----6. A capacidade instalada, em meios tecnológicos, não é compatível com o adequado tratamento da população que serve, sendo isso sobretudo patente ao nível dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica: Patologia Clínica e Microbiologia Clínica, Biologia Molecular, Imuno-Hemoterapia e Imagiologia. Somam-se a estas insuficiências a degradação e a precaridade das instalações ao nível das áreas vocacionadas para o Ambulatório, designadamente da grande maioria dos Hospitais de Dia das diversas especialidades;-----

-----7. A insuficiência do internamento, associada à precaridade de instalações e à exiguidade de recursos humanos, agravada pela pandemia COVID-19, veio expor de forma notória as fragilidades estruturais e funcionais do CHS, nomeadamente ao nível do atendimento do doente Urgente e Emergente (Urgências Geral, Pediátrica e Obstétrica, Cuidados Intensivos e Cuidados Especiais Neonatais- UCEN);-----

-----8. Finalmente, chamam a atenção para a necessidade premente de serem criadas as condições de atratividade suficientes que permitam fixar as novas gerações de médicos aqui formados ou que se queiram juntar a este projeto hospitalar. A progressiva precarização dos seus quadros que abrange a grande maioria dos Serviços, irá, a muito curto prazo, conduzir à total inviabilização do CHS como Hospital da Cidade Capital de Distrito, tal como os signatários têm vindo reiteradamente a expor superiormente;-----

-----9. Pelas razões evocadas, este Conselho Clínico declina completamente quaisquer responsabilidades que alegadamente lhe possam vir a ser imputadas, pela não concretização das candentes obras de ampliação e de reabilitação, pois a sua ação pauta-se por uma atitude interventiva e responsável de natureza cívica de que não pretende abdicar.”-----

-----**Deliberou, por unanimidade aprovar a Moção com o título “Pela Construção da Nova Unidade de Saúde na Quinta do Conde”, cujo teor se passa a transcrever:-----**

-----“A Constituição da República Portuguesa no Artigo 64 refere que todos têm direito à proteção da saúde e que este deve ser realizado através de um Serviço Nacional de Saúde universal e geral, tendencialmente gratuito. -----

-----Neste mesmo artigo no ponto 3 explicita que incumbe ao Estado garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação e também garantir uma racional e eficiente cobertura de todo o país em recursos humanos e unidades de saúde. -----

-----Para exigir o cumprimento deste direito à saúde, a população esteve presente no passado dia 9 de Abril de 2021, junto ao antigo Centro de Saúde da Quinta do Conde, na Av. Cova dos Vidros,



Ar.

reivindicando a construção urgente da nova Unidade de Saúde nesta freguesia. -----  
-----Existe uma candidatura aprovada ao PORLisboa 2020, para a construção desta nova Unidade de Saúde, de mais de 1 milhão de euros comparticipados a 50%, e a demora no lançamento do procedimento, põe em risco o recebimento dos fundos comunitários. Este projeto está previsto para a zona do antigo Centro de Saúde e a Câmara Municipal de Sesimbra cedeu 6 lotes para a sua construção e está disponível para trabalhar em parceria com o Governo na concretização deste essencial investimento.-----  
-----É urgente garantir o acesso de todos à saúde na Quinta do Conde onde mais de 15000 utentes não têm médico de família;-----  
-----As Urgências dos Hospitais S. Bernardo e Garcia de Orta estão sempre a colapsar e é necessário um Serviço de Atendimento Permanente das 20 às 8h na Quinta do Conde; -----  
-----A reivindicação da população por um centro de saúde tem muitos anos e quando o atual Centro de Saúde foi inaugurado, o próprio Diretor assumiu que as instalações já eram insuficientes para satisfazer as necessidades da população da Quinta do Conde;-----  
-----Os vários Governos têm usado desculpas e entraves à construção do Novo Centro de Saúde na Quinta do Conde. A população, Comissão de Utentes e Autarquias estão fartas de promessas e querem garantias e medidas concretas para acelerar a construção da nova Unidade de Saúde na Quinta do Conde.- -----  
-----A Assembleia Municipal de Sesimbra reunida a 30 de Abril de 2021 delibera:-----  
-----Exigir ao governo o início da construção da nova Unidade de Saúde na Quinta do Conde.-----  
-----Dar conhecimento:-----  
-----Presidente da República; Primeiro-Ministro; Ministra da Saúde; Grupos Parlamentares; ACES Arrábida; Comunicação Social Local e Regional e Nacional; Câmara Municipal de Sesimbra; Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho.”-----  
-----**Deliberou, por maioria com 15 votos a favor (12 CDU + 2 PSD + 1 BE) e 9 abstenções (7 PS + 2 MSU) aprovar a Moção com o título “Exigir a Construção da Nova Escola Secundária da Quinta do Conde”, cujo conteúdo a seguir se transcreve:**-----  
-----“A Constituição da República Portuguesa no Artigo 73º refere que “Todos têm direito à educação e cultura”, bem como, as responsabilidades e deveres do Estado para com os cidadãos no que concerne à promoção e democratização da educação “realizada através da escola e de outros meios formativos, contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática” de



fm

*todos e para todos os cidadãos. Também o direito ao ensino público de qualidade é um garante da constituição contemplando no artigo 74º e 75º em que “ (...) Todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar”, também a construção de escolas do segundo, terceiro ciclo e ensino secundário é da responsabilidade do Governo, isto é, “Inserir as escolas nas comunidades que servem e estabelecer a interligação do ensino (...)” e “ O Estado criará uma rede de estabelecimentos públicos de ensino que cubra as necessidades de toda a população”.-----*

*-----Este imperativo constitucional, reivindicado pela população, pais, alunos e professores tem sido negado aos quinta condenses por parte dos sucessivos Governos, que, desde há muitos anos, lutam pela construção da nova Escola Secundária na Quinta Conde, que sirva os alunos não só da Quinta do Conde, bem como do Concelho de Sesimbra evitando deslocções destes para outros concelhos para poderem estudar. -----*

*-----A Câmara Municipal de Sesimbra faz o que lhe compete nos graus de ensino da sua responsabilidade e inscreveu a necessidade da Escola Secundária na Carta Educativa que o Governo aprovou em 2007.-----*

*-----A Câmara Municipal de Sesimbra cedeu há mais de dez anos o terreno para a construção da Escola Secundária, junto à Quinta do Perú.-----*

*-----Em 2016 a Assembleia da República aprovou sem qualquer voto contra uma recomendação ao Governo do Partido Socialista para que construa a Escola Secundária. Desde então o Governo tem usado muitos argumentos - e todos eles falaciosos – para não construir a Escola Secundária, incluindo a promessa de obras de ampliação e remodelação – que são absolutamente necessárias - na Escola Michel Giacometti, mas sem avançar, um milímetro que fosse, no sentido da sua concretização. -----*

*-----Não podemos continuar a aceitar passivamente esta desconsideração e este desprezo, por parte do Governo do PS pelos quinta condenses designadamente as famílias, os alunos, os professores e toda a comunidade educativa!-----*

*-----Não podemos comprometer mais o futuro dos nossos jovens.-----*

*-----As autarquias do concelho de Sesimbra, Câmara, Assembleia Municipal e Junta de Freguesia da Quinta do Conde têm acompanhado as famílias, e a comunidade educativa, alunos, professores e pais, nesta justa exigência. -----*

*-----Para pugnar pelo cumprimento deste direito à educação e ao ensino público e de qualidade à população, a Assembleia Municipal de Sesimbra reunida a 30 de Abril de 2021 delibera:-----*

- 1. Exigir a imediata construção da NOVA ESCOLA SECUNDÁRIA NA QUINTA DO CONDE; -----*
- 2. Exigir a imediata concretização das obras de ampliação e remodelação absolutamente necessárias na Escola Michel Giacometti.-----*



pl.

-----Dar Conhecimento:-----  
-----Presidente da República; Primeiro-Ministro; Ministro da Educação; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Comunicação Social local, Regional, Nacional; Câmara Municipal de Sesimbra Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho; Agrupamentos de Escolas do Concelho.”-----

-----Deliberou, por maioria com 14 votos a favor (12 CDU + 2 PSD) e 10 abstenções (7 PS + 2 MSU + 1 BE) aprovar a Moção com o título “Para Quando a Construção da Escola Secundária da Quinta do Conde?”, cujo conteúdo a seguir se transcreve:-----

-----“A Freguesia da Quinta do Conde inserida no concelho de Sesimbra, continua a ter um crescimento populacional muito destacado.-----

-----No entanto a rede escolar nesta freguesia, não foi nem é acompanhada pela construção de equipamentos para responder às necessidades desta população estudantil, nomeadamente ao nível do secundário.-----

-----Na Quinta do Conde, a única escola do Secundário é a Michel Giacometti, que unicamente dispõe de capacidade de resposta até ao ensino secundário para cerca de 400 estudantes deste nível de ensino. Estas instalações foram concebidas para 600 alunos e neste momento ultrapassa os 1200.-----

-----Mais se ressalva que esta escola, necessita de uma intervenção profunda ao nível de conservação e que são da responsabilidade do Ministério da Educação.-----

-----O Município de Sesimbra disponibilizou em tempos um espaço para a construção da Escola Secundária e está disponível para analisar um entendimento com o Ministério da Educação.-----

-----Em 28 de março de 2016 saiu em diário da república a resolução nº 52/2016 que recomenda ao governo dar prioridade à construção de uma escola secundária na Quinta do Perú na Freguesia da Quinta do Conde, que no cumprimento das disposições constitucionais deva garantir o direito a uma educação de qualidade para todos os níveis de ensino e dos compromissos assumidos com a comunidade educativa, população e autarquias.-----

-----Desde alguns anos, todos os projetos que o PSD tinha deixado encaminhados foram suspensos ou cancelados. Assim tem ficado demonstrado que este governo não quer apostar no investimento para o distrito de Setúbal. Criticamos ainda a "falha" de alguns investimentos, que conta com 'várias primeiras pedras' de arranque mas que continuam adiados, a Escola Secundária da Quinta do Conde, entre outros, que através do lema 'muita conversa, zero investimento' vai deixando adiadas as necessidades do nosso distrito.-----

-----Tendo em consideração que mais uma vez neste mandato a bancada do PPD/PSD na Assembleia Municipal apresentou outra moção sobre a Construção da Escola Secundária da Quinta do Conde e que até ao momento o ministério da educação nunca nos deu qualquer resposta e que queremos fazer



*cumprir a vontade expressa de todos os autarcas e comunidade escolar, a Assembleia Municipal de Sesimbra reunida a 30 de Abril de 2021 delibera:-----*

*-----1. Solicitar ao governo através do Ministério da Educação que dê início à construção de uma nova escola secundária na Quinta do Conde. -----*

*-----2. Que proceda de imediato á requalificação da Escola Básica 2,3/secundária Michel Giacometti.*

*-----Dar conhecimento: -----*

*-----Sr. Presidente da República; Sr. Primeiro-ministro; Sr. Ministro da Educação; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Associações de Pais dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Sesimbra; Agrupamentos de Escolas do Concelho de Sesimbra; Associações de Estudantes dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Sesimbra; Camara Municipal de Sesimbra; Juntas e Assembleias de Freguesias do Concelho; -Comunicação Social Local e Regional.” -----*

***-----Deliberou, por unanimidade, aprovar a Recomendação à Câmara Municipal sob o tema “Recolha de resíduos de pequenas obras”, que se passa a transcrever. -----***

*-----“O concelho de Sesimbra, com cerca de 50 mil habitantes, produz diariamente por habitante cerca de 1,8 kg de resíduos urbanos, a que acrescem os resíduos de pequenas obras e de jardim, igualmente com expressão bastante significativa, dado o elevado número de habitações de moradia. ---*

*-----Atendendo à dimensão e à manifesta dispersão geográfica do concelho de Sesimbra, a recolha de resíduos de construção e demolição constitui uma tarefa com um indubitável grau de complexidade, que demanda custos elevados, mas que se afigura imprescindível para assegurar a higiene urbana e para atividades tão essenciais para a economia do concelho, como é a atividade turística. -----*

*-----Em termos de opções existentes, os munícipes podem proceder ao depósito desses resíduos, a título gratuito, no Ecoparque de Palmela (aterro sanitário), até uma tonelada por dia, no máximo de quatro toneladas por mês, podendo ainda alugar um saco big bag, com capacidade para um metro cúbico, no Balcão Único de Serviços da autarquia e no atendimento da Quinta do Conde. -----*

*-----Verifica-se com frequência a colocação por parte de alguns munícipes de pequenas quantidades de resíduos de construção espalhados nas propriedades, no meio da vegetação, ou mesmo à beira das estradas.-----*

*-----Constatando, no entanto, haver necessidade de reforço de medidas de forma a contribuir para a resolução deste problema e minimizar os impactos ambientais que do mesmo advém, e a pensar na melhoria da qualidade de vida das populações, não obstante os esforços envidados recentemente pela autarquia no sentido de permitir a recolha desses resíduos através dos pontos “REMOVE”, sugere-se para o mesmo efeito um maior aproveitamento dos locais de depósito já existentes no concelho (os “REMOVE”), bem como nos locais adicionais cuja criação se encontra projetada pela Câmara Municipal*



para as freguesias do Castelo e da Quinta do Conde.-----  
-----Sugere-se igualmente a adoção de um plano de ação que consista, numa primeira fase, na promoção e reforço de campanhas de sensibilização dotadas de maior eficácia junto dos munícipes, com apelo a um maior civismo, a uma melhor cidadania e educação ambiental, assim como na prestação de informações sobre as consequências para o não cumprimento das normas legais.-----  
-----Face ao exposto, a Assembleia a Municipal de Sesimbra, reunida em 30/04/2021, delibera recomendar à Câmara Municipal de Sesimbra: -----  
-----a) Que, para efeitos de recolha de resíduos de pequenas obras, pondere um maior aproveitamento dos locais de depósito de resíduos já existentes e dos que venham a ser criados;-----  
-----b) A promoção de campanhas de sensibilização mais eficazes junto dos munícipes.” -----  
-----**Aprovou, por unanimidade e aclamação, a Recomendação à Câmara Municipal com o teor que se passa a transcrever:**-----  
-----“Dia de sol - primeiras flores nas árvores (...), a estrada segue por terras uniformes cor de giz. (...) Estamos perto. A carripana vai descendo para Sesimbra pela estrada em torcicolos (...). A vila em baixo fica aconchegada no regaço dos montes que a amparam e desce-lhes até aos pés... ”-----  
-----*(Raul Brandão, os pescadores, 1923)*-----  
-----*Quem da água da Califórnia provou. Aqui ficou!*-----  
-----*Estamos em 1977, colocada como professora na Escola Preparatória Navegador Rodrigues Soromenho, vem lecionar a disciplina de Educação Física, onde também ocupa diversos cargos de direção como Vice-presidente e Presidente do Conselho Diretivo e dos Conselhos Pedagógico e Administrativo, até à inauguração da Escola Básica 2,3 de Santana para onde se transfere. Aí continua a exercer a sua atividade como professora e ocupa o cargo de diretora do Conselho Geral.*-----  
-----*Ainda no âmbito da sua atividade letiva passa pela Cercizimbra onde esteve destacada como professora de Educação Física fazendo mais tarde parte da direção da mesma.*-----  
-----*Em paralelo com a sua prática letiva, em 1978 inicia o seu trabalho no Grupo Desportivo de Sesimbra como professora de ginástica, sendo responsável por várias classes de ginástica durante uma década. Qual “zequinha”, hoje! Que Homem ou Mulher não se recorda desses tempos?*-----  
-----*Rapidamente se envolve na vida política e autárquica no concelho de Sesimbra. Em 1980 integra as listas da então APU (Aliança Povo Unido) para a Assembleia Municipal, e eleita, exerce o cargo de primeira secretária da Mesa da Assembleia Municipal, cargo que ocupa durante dois mandatos (1980-1982 e 1983-1985).*-----  
-----*Em 1986 é eleita para a Câmara Municipal de Sesimbra onde ocupa o cargo de vereadora da Educação, Desporto, Cultura, Juventude, Turismo e Informação e de vice-presidente da câmara municipal*



pl

de Sesimbra. Funções que exerce até 1997. -----

-----Por sua iniciativa são dinamizadas várias iniciativas e projetos que marcaram Sesimbra à época; onde são exemplos a dinamização dos Jogos Populares do Concelho de Sesimbra; as Olimpíadas Populares; o Festival do Mar, as semanas gastronómicas do Espadarte; a Douzelage; o Seminário da Educação; o Congresso O Município e o Desporto, realizado em Sesimbra, uma organização da AMDS, em 1992, onde assumiu a responsabilidade de Secretária-geral. -----

-----Nesta fase, dinamiza ainda a 1ª Comissão Municipal da Juventude e o 1º Encontro de coletividades do concelho de Sesimbra, entre outros. -----

-----Foi também Vice-Presidente da Região de Turismo – Costa Azul entre 1986 e 1998. -----

-----Durante o mandato de 1998 a 2001 é vereadora sem pelouro na Câmara Municipal de Sesimbra. Em 2002, volta à Assembleia Municipal. -----

-----Neste mandato tem início o projeto da Assembleia Municipal de Jovens, assim como é também instituído o Prémio Espichel, iniciativas que tiveram muito do seu cunho pessoal. -----

-----Em 2005 é eleita presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra cargo que ocupa até ao presente mandato. -----

-----Durante este período cria o Concurso As cores da Cidadania, dedicado aos jovens do 3.º e 4.º ano do 1º ciclo do ensino básico iniciativa que decorre em paralelo com a realização da Assembleia Municipal de Jovens, esta dedicada a alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico. -----

-----Desde 14 de Outubro de 2011 que a Assembleia Municipal de Sesimbra é pioneira no País a gerir a sua atividade segundo as normas inerentes ao Sistema de Gestão da Qualidade sendo certificada pela Associação Portuguesa de Certificação - APCER devido ao seu empenho e também ao envolvimento de todos os membros da Assembleia Municipal neste projeto. -----

-----A sua postura como presidente deste órgão autárquico caracteriza-se pelo seu empenho, dedicação, pela forma imparcial e respeitadora das diferenças de todas as forças políticas aqui representadas e que é reconhecida por todos os eleitos. -----

-----Falamos de Joaquina Odete Martins da Graça, comumente conhecida como Odete Graça. Sobre a sua pessoa e o seu percurso de vida muito mais existe para dizer, mas isso ficará para uma futura ocasião. -----

-----O seu legado de trabalho e de imparcialidade na Assembleia Municipal de Sesimbra fica como um exemplo para todos os que fazem parte ou virão a fazer deste órgão autárquico. -----

-----Assim, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 30 de Abril de 2021, delibera recomendar à Câmara Municipal de Sesimbra que atribua a Medalha de Mérito Municipal Grau Ouro a Odete Graça, aquando do término das suas funções como autarca no concelho de Sesimbra. -----



-----Esta recomendação é subscrita por todos os grupos municipais (CDU, PS, PSD, MSU e BE) da Assembleia Municipal de Sesimbra.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS**-----

-----Neste período não se verificou qualquer intervenção.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**1º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

-----**Apreciação da Atividade Municipal**-----

-----Sobre este assunto foram feitas avaliações sobre a atividade municipal e solicitados esclarecimentos à Câmara Municipal.-----

-----**2º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

-----**1.ª Revisão do Orçamento de 2021 e 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano de 2021**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 23 votos a favor (12 CDU + 7 PS + 2 PSD + 2 MSU) e 1 abstenção do BE, sob proposta da Câmara Municipal, aprovar a 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano – Atividades Mais Relevantes e Plano Plurianual de Investimentos do ano 2021, com a consequente integração do saldo de execução orçamental no valor de 3.603.094,12 euros (conforme demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31 de Dezembro de 2020, aprovado na Reunião de Câmara de 7 de Abril), a acrescentar à receita inicialmente aprovada - 58.845.221,00 euros, no orçamento de 2021, pelo órgão deliberativo em 21 de Dezembro de 2020, perfazendo o montante de 62.448.315,12 euros. O aumento da receita registada destina-se a financiar diversas despesas de natureza corrente e de capital.-----

-----Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.-----

Sesimbra, 5 de maio de 2021.

A Presidente da Assembleia Municipal,

Joaquina Odete Martins da Graça.